

teu gesto  
tocando o espaço  
refaz o traço da vida,

lentamente,

a fio.

o viés da noite une o sol à lua  
e longe, muito longe,  
o galo imobiliza a manhã.

madrugada que me pega,  
boca de solidão, ternura.

teu nome reinventado sob minha mão insólito  
tem a dimensão da noite  
que a cidade esconde com medo de se perder e amanhecer  
bonita

e  
brotará sargaço de teus pés  
tudo ficará sob controle  
de alguns copos, uma salada de frutas, um sanduíche frio

Je voudrais bien  
avoir un chien (rimou!)

mas  
brotará um leão  
e uma colombina atacará a noite  
A jaula aberta (vão discursivo?)

Et avoir un chat  
qui vient et va.

filomena moreira da costa